

A utilidade da combinação dos resultados dos questionários de aval

da dor neuropática com o Teste Sensorial Quantitativo Os instrumentos desenvolvidos na análise da dor propõem-se a evitar o caráter subjetivo ção dessa, o que favorece a alcançar um diagnóstico preciso das patologias. Para auxiliar na dif

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

da dor neuropática com o Teste Sensorial Quantitativo Os instrumentos desenvolvidos na análise da dor propõem-se a evitar o caráter subjetivo ção

dessa, o que favorece a alcançar um diagnóstico preciso das patologias. Para auxiliar na diferenciação entre dor neuropática e não neuropática elaborou-se a Avaliação dos Sinais e

www.dol.inf.br

Síndromes Neuropáticas de Leeds (LANSS). Em contrapartida, a Escala de dor neuropática (NPS) apenas quantifica e qualifica esse desconforto. Com importante participação no diagnóstico da patologia, o Teste Sensorial Quantitativo (QST) possui a função de avaliar os sinais sensoriais de ganho ou perda.

Devido as características frequentemente presentes na dor neuropática, o estudo comparou os resultados dos questionários LANSS e NPS em relação a hipersensibilidade da pele autorreferida com o teste de cabeceira, os descritores de quente ou frio; e dor contínua autorreferida comparados com a alodinia

mecânica e hiperalgesia térmica avaliadas pelo QST. Foram selecionados 617 pacientes com dor neuropática de diferentes etiologias proveniente do banco de dados da Rede Alemã de Pesquisa sobre Dor Neuropática (DFNS). Os resultados apontaram que LANSS e NPS tratam especificamente da vivência da dor e o QST da sensibilidade sensorial. Dessa forma, os questionários não podem ser utilizados como única fonte no diagnóstico e nem na escolha de tratamentos, mas devem ser vistos como um meio de rastrear particularidades dessa dor e o quanto podem afetar nas atividades diárias dos pacientes. Para otimizar o tratamento, pode-se combinar a utilização dos questionários, considerando que cada instrumento avalia características diferentes que se complementam no tratamento.

Referência: Gierthmühlen J, Schneider U, Seemann M, Freitag-Wolf S, Maihöfner C, Enax-Krumova EK, Azad SC, Üçeyler N, Birklein F, Maier C, Tölle T, Treede R-D, Baron R. Can self-reported pain characteristics and bedside test be used for the assessment of pain mechanisms? An analysis of results of neuropathic pain questionnaires and quantitative sensory testing. *Pain*. 2019; 160(9):2093-2104.

Alerta submetido em 22/09/2019 e aceito em 22/09/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-utilidade-da-combinacao-dos-resultados-dos-questionarios-de-aval · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.